

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO  
INSTITUTO DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E CRIATIVIDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2022**

**EGRESSOS**

## **COMISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PPGH-UPF (2023)**

### **Representantes Docentes**

Dr. Adelar Heinsfeld

Dr. Alessandro Batistella

Dra. Gizele Zanotto

### **Representantes Discentes**

Ddo. Áxsel Batistella de Oliveira

Dda. Caroline da Silva

Ddo. Djiovan Vinícius Carvalho

Mdo. Greicon Wagner Vogelmann Becker

Ddo. Henrique Antônio Trizoto

Ddo. Josei Fernandes Pereira

Mdo. Lucas do Prado

Ddo. Luiz Alfredo Fernandes Lottermann

Mdo. Mateus Manfrin Bonavigo

Ddo. Maurício Lopes Lima

Mdo. Vítor Mateus Viebrantz

### **Representantes dos Egressos**

Dr. Fabrício José Nazzari Vicoski

Dra. Indaia Dias Lopes

### **Representante da Rede Pública de Ensino**

Dr. David Anderson Zanoni

### **Representante Servidor Técnico-Administrativo**

Ana Cristhyna Inacio Silveira

### **Representante Externo**

Dr. César Augusto Barcellos Guazzelli (UFRGS)

## EGRESSOS

Em 2022, os considerados egressos, pós-graduados formados nos cinco anos anteriores, conforme definição da Ficha de Área – História, totalizavam 60 mestres e 43 doutores, dos quais expressiva quantidade formou-se mestre na própria UPF. Dessa população de 103 egressos tivemos o retorno de 26 respondentes, todos brasileiros, ao Formulário de Autoavaliação, totalizando uma amostra de 25,24%. Este dado revela que a mobilização e sensibilização quanto aos formados pelo Programa ainda deve ser ampliada para trazer informações mais precisas e confiáveis, visto que uma amostra de  $\frac{1}{4}$  não dá condições de análises críveis como diagnóstico do entendimento desse universo de ex-estudantes.

Sobre os dados em si, afora essa labilidade estatística tivemos como dados referentes ao perfil dos respondentes tivemos 8 que indicaram ter se graduado na UPF, 20 egressos do mestrado e desses, 12 também o foram do doutorado. Percebe-se que egressos do mestrado tiveram participação expressiva no conjunto de dados, totalizando 76,92% dos respondentes. Já entre os 18 respondentes que não fizeram a graduação na instituição, indica-se como IES de formação as seguintes instituições de ensino superior: PUCRS, UFG, UFRGS, UFSM, UFMT, ULBRA Canoas, UNIR, UNIVATES, UNOESC Chapecó, UNOESC Joaçaba, UNOPAR e URI; originadas das seguintes unidades da federação: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul. Acerca de sua percepção sobre os cursos oferecidos pelo PPGH (mestrado ou doutorado), há destaque para a avaliação positiva, 69,2 % indicam estar muito satisfeitos e 26,9% satisfeitos. O índice de pouco satisfeito perfaz 3,8% que infelizmente, não trouxe nas respostas qualitativas elementos claros para que se pudesse auferir qual ou quais os motivos de sua insatisfação.

Do universo de  $\frac{1}{4}$  de respondentes da população de egressos PPGH 2018-2022, temos egressos naturais de 23 município diferentes, totalizando 8 unidades da federação, sendo eles, 15 do Rio Grande do Sul, 4 de Santa Catarina, 2 de São Paulo e 1 dos estados do do Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Ceará e de Pernambuco. Variado também é o perfil em termos de faixa etária, compreendendo mestres com mais de 20 até mais de 60 anos de idade, cuja maior parte fica na faixa etária dos 24 a 45 anos. Os egressos perfazem os seguintes percentis quanto ao estado civil: 42,3% casado/as, 42,3% solteiro/as, 11,5% em união estável e 3,8% que não quer declarar a informação. 42,3% não possuem filhos. Dos 26 respondentes, 84,6% declaram residir com familiares.

Já no que se refere a local de moradia, vê-se que os respondentes se distribuem

em menos estados da federação, concentrando-se no Rio Grande do Sul (18) e Santa Catarina (4), nos estados do sul, e Rondônia (4) – que se repetem no quesito município onde trabalha/atua. Destes 50% apontam estar trabalhando na área de formação, 26,9% declaram não estar na área de formação em sua vida profissional (7 respondentes dos quais 6 indicam estar desempregados) e 23,1% indicam que atuam na área, parcialmente. Acerca dos motivos para não atuar na área predomina a informação derivada do formulário de que não há oferta de vagas na área de formação (75%), todavia há registro de um egresso aposentado e de um egresso que optou por outra área pela remuneração mais adequada. Ainda, finalizando tais dados temos como registro sobre a renda familiar mensal, o que segue:

#### Renda familiar mensal:

26 respostas



O formulário ainda volta-se a auferir dados acerca da atuação docente dos egressos, contemplada em algumas questões específicas. Na primeira delas questionou-se sobre o nível de ensino em que estão atuando os egressos. Para a questão houve 18 respondentes que indicaram a diversidade de campos de atuação com 9 respondentes indicando atuarem nos ensinos fundamental e básico, 1 lotado na Coordenadora Regional de Educação, 6 como docentes no ensino superior (presencial ou híbrido) e 2 como tutores ou docentes em modalidade semi-presencial. Quanto a atuação em alguma IES, 2 trabalham em instituições federais, 2 em instituições estaduais, 1 em universidade pública não estatal e 6 no ensino privado. Tratando-se de regiões não metropolitanas a maioria de residência e trabalho dos egressos, compreende-se que sua alocação laboral esteja muito mais expressiva em entidades comunitárias e privadas, cuja abrangência municipal é maior do que entidades públicas, geralmente concentradas em grandes e médias cidades. Ainda há o registro de que a graduação é o principal campo de atuação docente dos egressos respondentes.

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**  
**INSTITUTO DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E CRIATIVIDADE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

## **RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2022**

**DOCENTES**

**COMISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PPGH-UPF (2023)****Representantes Docentes**

Dr. Adelar Heinsfeld

Dr. Alessandro Batistella

Dra. Gizele Zanotto

**Representantes Discentes**

Ddo. Áxsel Batistella de Oliveira

Dda. Caroline da Silva

Ddo. Djiovan Vinícius Carvalho

Mdo. Greicon Wagner Vogelmann Becker

Ddo. Henrique Antônio Trizoto

Ddo. Josei Fernandes Pereira

Mdo. Lucas do Prado

Ddo. Luiz Alfredo Fernandes Lottermann

Mdo. Mateus Manfrin Bonavigo

Ddo. Maurício Lopes Lima

Mdo. Vítor Mateus Viebrantz

**Representantes dos Egressos**

Dr. Fabrício José Nazzari Vicoski

Dra. Indaia Dias Lopes

**Representante da Rede Pública de Ensino**

Dr. David Anderson Zanoni

**Representante Servidor Técnico-Administrativo**

Ana Cristhyna Inacio Silveira

**Representante Externo**

Dr. César Augusto Barcellos Guazzelli (UFRGS)

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- Dez docentes estavam credenciados como professores permanentes em 2022.
- Oito docentes (80%) participaram da autoavaliação 2022.

## PERFIL DOS DOCENTES

- Sobre o estado civil, 37,5% dos docentes são casados(as); 25% são divorciados(as); 25% são viúvos(as); e 12,5 % são solteiros(as).
- Com relação a filhos, 37,5% não possuem filhos; 25% têm dois filhos; 25% têm apenas um filho; e 12,5% têm quatro filhos.
- Em relação ao tempo de atuação dos docentes na Universidade de Passo Fundo (UPF), 37,5% têm entre 11 a 15 anos; 37,5% entre 21 a 30 anos; e 25% mais de 31 anos de atuação na instituição.
- No que concerne as suas atuações dentro do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH/UPF), os dados mostram que 37,5% têm mais de 20 anos de atuação no Programa; 25% entre 11 e 15 anos; 25% de 5 a 10 anos; e 12,5% mais de 15 anos.
- Acerca da faixa etária dos docentes: 50 % têm de 56 a 60 anos; 37,5% de 40 a 45 anos; e 12,5% de 51 a 55 anos.
- Quanto à área de formação, 75% dos docentes possuem graduação em História; e 25% em áreas afins. Destes, 75% tiveram sua formação na Universidade de Passo Fundo; 12,5% em outra instituição comunitária; e 12,5% em universidade federal. Sobre a quantidade de cursos de graduação finalizados, 87,5% têm uma graduação; e 12,5% têm duas graduações.
- Se os docentes possuem especialização *Lato Sensu*, 75% possuem alguma especialização; e 25% não possuem. Sobre as especializações cursadas, estão História do Brasil (dois discentes), Política e Tratamento de Arquivos (um discente), História Regional (um discente), Direito do Trabalho e Seguridade Social (um discente) e História do Rio Grande do Sul (um discente).
- Sobre o Mestrado, 50% dos docentes o realizaram em outras instituições comunitárias; 37,5% o realizaram na Universidade de Passo Fundo; e 12,5% o realizaram em universidade federal.
- Sobre o doutorado, 62,5% dos docentes o realizaram em instituição comunitária; 25% em universidade federal; e 12,5% na Universidade de Passo Fundo.
- Acerca do estágio de pós-doutorado, 75% já realizaram e 25% ainda não o realizaram. Sobre a instituição em que foram realizados, foram citados: Universidad de Buenos Aires (três

discentes), Pontificia Universidad Católica do Chile (um discente); Universidade Federal Fluminense (um discente), e Universidade Federal de Minas Gerais (um discente)

- Quanto ao desenvolvimento de atividades de gestão na universidade, os resultados apontam que 87,5% dos docentes não desenvolvem e 12,5% desenvolvem. E, 75% dos docentes também não fazem parte dos conselhos ou comissões, enquanto 25% participam.
- No ano corrente, 87,5% não usufruíram de licença de gestação, paternidade ou para tratamentos de saúde, enquanto 12,5% utilizaram.
- Sobre a participação em grupos de pesquisa internacional, identificou-se que 50% dos docentes participam, enquanto 50% ainda não estão inseridos nessa modalidade.
- Quanto a atuação em outros programas de pós-graduação da Universidade de Passo Fundo, 87,5% não atuam; e 12,5% atuam.
- Na atuação em outra instituição ou empresa, 100% dos docentes não fazem parte.

### **Considerações sobre o perfil dos docentes**

- Há um grande nível de entrosamento dos docentes com o Programa. Todos possuem mais de uma década de permanência na Universidade de Passo Fundo, o que denota uma relação de estabilidade e, possivelmente, satisfação profissional.
- Também se percebe que, em sua maioria, trata-se de profissionais com carreira estabelecida, pois metade dos respondentes possui 56 anos ou mais.
- Evidencia-se que 75% dos docentes possuem graduação em História.
- As respostas também mostram que, em geral, não há um grande envolvimento dos docentes com as atividades de gestão e/ou conselhos na universidade, o que pode ser visto como um fator positivo, sugerindo que os profissionais têm maior liberdade para direcionar seu foco para as atividades de docência, pesquisa e extensão.
- Ademais, percebe-se um elevado grau de dedicação dos profissionais ao PPGH-UPF, pois a grande maioria dos docentes atua somente em um programa de pós-graduação da instituição.

### **INFRAESTRUTURA DO PPGH E DA UPF**

- Qualidade das instalações administrativas (secretaria e coordenação): 37,5% avaliam como “regular”; 37,5% avaliam como “muito bom”; e 25% avaliam como “excelente”.
- Quantidade e localização das instalações sanitárias disponíveis: 37,5% avaliam como “excelente”; 37,5% avaliam como “boa”; 12,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% avaliam como “regular”.

- Acesso aos equipamentos de informática: 25% avalia como “excelente”; 25% nota avaliam como “ruim”; 25% avaliam como “regular”; 12,5% avaliam como “bom”; e 12,5% avaliam como “muito bom”.
- Qualidade das salas de aula: 37,5% avaliam como “ruim”; 25% avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “bom”; e 12,5% avaliam como “excelente”.
- Equipamentos e materiais disponíveis nas salas de aula: 37,5% avaliam como “ruim”; 25% avaliam como “bom”; 12,5% avaliam como “regular”; 12,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% avaliam como “excelente”.
- Disponibilidade de acesso à internet: 25% avaliam como “regular”; 12,5% avaliam como “ruim”; 12,5% avaliam como “bom”; 12,5% avaliam como “muito bom”; 12,5% avaliam como “excelente”; e 25% não responderam (ou não souberam responder).
- Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência: 25% consideram “muito bom”; 12,5% consideram “bom”; 12,5% consideram “regular”; 12,5% consideram “ruim”; e 37,5% não responderam (ou não souberam responder).
- Quantidade e qualidade do acervo físico e digital da biblioteca: 50% avaliam como “muito bom”; 37,5% avaliam como “ruim”; e 12,5% avaliam como “bom”.
- Repositório físico e/ou digital de teses e dissertações: 50% avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “excelente”; e 25% avaliam como “regular”.
- Acesso, serviço e a informatização da Biblioteca: 50% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “muito bom”; e 25% avaliam como “regular”.
- Espaço de trabalho para o corpo discente: 50%) considerou “muito bom”; 12,5% avaliam como “excelente”; 12,5% avaliam como “bom”; 12,5% avaliam como “regular”; e 12,5% “ruim”.
- Acesso ao espaço para o corpo discente: 25% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “bom”; 12,5% avaliam como “regular”; e 12,5% não responderam (ou não souberam responder).
- Espaço de trabalho para o corpo docente: 37,5% avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “regular”; e 12,5% avaliam como “bom”.
- Acesso dos discentes à sala de trabalho dos professores: 37,5% avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “regular”; e 12,5% não responderam (ou não souberam responder).
- Espaço de recepção aos discentes: 37,5% avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “excelente”; 12,5% avaliam como “bom”; 12,5% avaliam como “regular”; e 12,5% avaliam como “ruim”.

- Sala da coordenação: 25% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “muito bom”; 12,5% avaliam como “regular”; 12,5% avaliam como “ruim”; e 25% não responderam (ou não souberam responder).
- Sala da secretaria: 25% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “muito bom”; 12,5% avaliam como “regular”; 12,5% avaliam como “ruim”; e 25% não responderam (ou não souberam responder).
- Condições de segurança: 37,5% avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “regular”; 12,5% avaliam como “excelente”; e 25% não responderam (ou não souberam responder).
- Qualificação do pessoal técnico de apoio: 25% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “bom”; e 25% avaliam como “regular”.
- Informações disponibilizadas na página do PPGH-UPF: 50% avaliam como “muito bom”; 37,5% avaliam como “excelente”; e 12,5% avaliam como “bom”.

### **Considerações sobre a estrutura do PPGH e da UPF**

- No que tange à qualidade das instalações administrativas, sanitárias, salas de aula, equipamentos de informática e internet, percebe-se uma predominância de avaliações que, em geral, distanciam-se dos conceitos de muito bom e excelente, demonstrando que há espaço para melhorias nesses quesitos.
- A biblioteca e repositórios em geral foram bem avaliados, assim como os espaços de trabalho para o corpo discente e docente.
- As salas da coordenação e as condições de segurança são consideradas muito boas ou excelentes.

### **COORDENAÇÃO DO PPGH-UPF**

- Disposição da coordenação para agendamentos de atendimento presencial (físico ou remoto): 75% avaliam como “excelente”; 12,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% não responderam (ou não souberam responder).
- Atendimento presencial pela coordenação: 75% avaliam como “excelente”; 12,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% não responderam (ou não souberam responder).
- Contato com a coordenação por meio eletrônico ou telefônico: 87,5% consideram como “excelente”; e 12,5% consideram como “muito bom”.
- A orientação das demandas pela coordenação: 100% avaliaram como “excelente”.

- Procedimentos da coordenação (rapidez, adequação, objetividade): 100% avaliaram como “excelente”.
- Repasses de informações pela coordenação: 75% avaliam como “excelente”; 12,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% não responderam (ou não souberam responder).
- Promoção, pela coordenação, de atividades e/ou eventos de apoio e complementação visando à melhoria do ensino: 75% avaliam como “excelente”; 12,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% não responderam (ou não souberam responder).
- Interesse demonstrado pela coordenação em promover intercâmbio com outras instituições de ensino, pesquisa e extensão: 87,5% avaliam como “excelente”; e 12,5% avaliam como “muito bom”.
- Eficiência na resolução de problemas eventuais: 87,5% avaliam como “excelente”; e 12,5% não responderam (ou não souberam responder).
- Atuação da Comissão de Bolsas: 62,5% avaliam como “excelente”; 12,5% avaliam como “muito bom”; e 25% não responderam (ou não souberam responder).
- Atuação do Conselho de Pós-Graduação (CPG): 50% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “muito bom”; e 25% não responderam (ou não souberam responder).
- Atuação do Colegiado do Programa: 50% avaliam como “excelente”; e 50% avaliam como “muito bom”.

### **Considerações sobre a coordenação do PPGH-UPF**

- De forma geral, a Coordenação possui um elevado grau de avaliação. As possibilidades de atendimento, fornecimento de orientações, organização de eventos e intercâmbio atingem níveis de excelência na avaliação docente.
- O mesmo conceito é atribuído à atuação da Comissão de Bolsas e à CPG. A atuação do Colegiado foi igualmente avaliada de forma positiva pelos respondentes.

### **SECRETARIA DO PPGH-UPF**

- Disposição da secretaria para horário de atendimento presencial: 50% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “muito bom”; 12,5% avaliam como “bom”; e 12,5% não responderam (ou não souberam responder).
- Atendimento presencial pela secretaria: 50% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “muito bom”; 12,5% avaliam como “bom”; e 12,5% não responderam (ou não souberam responder).

- Contato com a secretaria por meio eletrônico: 50% avaliam como “excelente”; 37,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% avaliam como “bom”.
- Informações prestadas pela secretaria: 50% avaliam como “excelente”; 37,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% avaliam como “bom”.
- Orientação das demandas pela secretaria: 50% avaliam como “excelente”; 37,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% não responderam (ou não souberam responder).
- Procedimentos da Secretaria (rapidez, adequação e objetividade): 50% avaliam como “excelente”; 37,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% avaliam como “bom”.
- Eficiência na resolução de problemas eventuais: 50% avaliam como “excelente”; 37,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% avaliam como “regular”.

### **Considerações sobre a secretaria do PPGH-UPF**

- A avaliação da Secretaria é predominantemente positiva. A avaliação desse bloco é encerrada com uma ressalva onde um dos respondentes informa que eventuais falhas da secretaria podem ser justificadas devido ao desconhecimento da rotina de trabalho da funcionária recentemente contratada.

### **DISCIPLINAS OFERECIDAS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS**

- Conhecimento dos objetivos do curso para o qual sua disciplina é ministrada: 100% dos docentes avaliam que “excelente”.
- Conhecimento das atividades desenvolvidas pela coordenação do PPGH/UPF: 75% dos docentes consideram como “excelente”; e 25% consideram como “muito bom”.
- Conhecimento das atribuições relativas ao Colegiado do Curso: 75% dos discentes avaliam como “excelente”; e 25% consideram “muito bom”.
- Atuação da coordenação e do Colegiado, de acordo com as necessidades exigidas pelo curso: 75% dos docentes avaliam como “excelente”; e 25% avaliam como “muito bom”.
- Estrutura e funcionamento do curso para a integralização curricular: 50% dos docentes avaliam como “excelente”; e 50% avaliam como “muito bom”.
- Carga horária do currículo pleno do curso: 62,5% dos docentes avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “muito bom”; e 12,5% avaliam como “bom”.
- Elaboração do plano de ensino da disciplina: 87,5% dos docentes avaliam como “sempre”; e 12,5% avaliam como “quase sempre”.
- Apresentação do planejamento da disciplina aos discentes: 87,5% dos docentes avaliam como “sempre”; e 12,5% avaliam como “quase sempre”.

- Desenvolvimento de um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso: 50% dos docentes avaliam que “quase sempre”; 37,5% avaliam que “na maioria das vezes”; e 12,5% avaliam que “sempre”.
- Propõem formas variadas de trabalho, viabilizando a produção do conhecimento: 62,5% dos docentes avaliam que “sempre”; e 37,5% avaliam que “quase sempre”.
- Oportuniza a interação entre as atividades práticas e teóricas: 62,5% dos docentes avaliam que “sempre”; e 37,5% avaliam que “quase sempre”.
- Procura relacionar os conteúdos trabalhados em aula com o contexto social: 87,5% dos docentes avaliam que “sempre”; e 12,5% avaliam que “quase sempre”.
- Estimula o desenvolvimento do pensamento crítico/reflexivo do discente: 87,5% dos docentes avaliam que “sempre”; e 12,5% avaliam que “quase sempre”.
- Procura sanar a deficiência quando os alunos não possuem os conhecimentos básicos necessários para o acompanhamento da disciplina: 50% dos docentes avaliam que “sempre”; e 50% avaliam que “quase sempre”.
- Utiliza formas diversificadas para avaliar o rendimento dos discentes: 62,5% dos docentes avaliam que “sempre”; e 37,5% avaliam que “quase sempre”.
- A sistemática de avaliação adotada na disciplina é informada aos alunos: 87,5% dos docentes avaliam que “sempre”; e 12,5% avaliam que “quase sempre”.
- Considera os resultados das avaliações realizadas nas disciplinas como subsídios para o aperfeiçoamento da mesma: 75% dos docentes avaliam que “sempre”; e 25% avaliam que “quase sempre”.
- As notas/conceitos obtidos, nas disciplinas, refletem uma real aprendizagem dos discentes: 50% dos docentes consideram que “sempre”; e 50% consideram que “quase sempre”.
- Demonstram preocupação em relação a aprendizagem dos discentes: 87,5% dos docentes avaliam que “sempre”; e 12,5% avaliam que “quase sempre”.
- Estimula os discentes a participarem das aulas: 87,5% dos docentes avaliam que “sempre”; e 12,5% avaliam que “quase sempre”.
- É acessível ao discente em aula: 100% dos docentes consideram que “sempre”.
- É disponível para o atendimento aos discentes e/ou consultas fora do horário de aula: 100% dos docentes consideram que “sempre”.
- Os discentes são pontuais e atentos nas aulas: 50% dos docentes avaliam que “quase sempre”; 25% avaliam que “sempre”; e 25% avaliam que “na maioria das vezes”.

- Os discentes participam efetivamente das aulas com perguntas e/ou comentários: 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “excelente”; e 25% avaliam como “bom”.
- Os discentes demonstram possuir conhecimentos básicos necessários para o acompanhamento da disciplina: 37,5% dos docentes avaliam que “quase sempre”; 25% avaliam que “sempre”; 25% avaliam que “às vezes”; e 12,5% avaliam que “na maioria das vezes”.
- O número de discentes por turma na disciplina é adequado: 87,5% dos discentes avaliam que “sempre”; e 12,5% dos discentes avaliam que “quase sempre”.
- Qualidade das aulas remotas/presenciais: 62,5% dos docentes avaliam como “muito bom”; e 37,5% avaliam como “excelente”.

### **Considerações sobre as disciplinas oferecidas e as atividades pedagógicas**

- Os resultados apresentam uma avaliação positiva na maioria dos aspectos.

### **SOBRE A ORIENTAÇÃO**

- Meios de contatos disponibilizados pelos docentes aos seus orientandos: e-mail: 100%; conversas com o uso de plataformas digitais: 100%; Whats app: 87,5%; telefone: 37,5%; e horários de atendimentos presenciais fixos: 25%. Ressalta-se que nesta questão era possível marcar mais de uma opção.
- Participação dos seus orientandos nas atividades acadêmicas do PPGH: 75% dos docentes avaliam como “quase sempre”; 12,5% avaliam como “sempre”; e 12,5% avaliam como “na maioria das vezes”.
- Gerenciamento do tempo por parte dos seus orientandos: 50% dos docentes avaliam como “bom”; 25% avaliam como “muito bom”; e 25% avaliam como “regular”.
- Disciplina dos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “regular”; 12,5% avaliam como “bom”; e 12,5% avaliam como “excelente”.
- Espírito de equipe dos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “excelente”; e 25% avaliam como “bom”.
- Comprometimento dos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 37,5% avaliam como “bom”; e 12,5% avaliam como “excelente”.
- Organização e planejamento dos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 37,5% avaliam como “bom”; e 12,5% avaliam como “excelente”.

- Equilíbrio emocional dos orientandos: 37,5% dos docentes avaliam como “muito bom”; 37,5% avaliam como “bom”; 12,5% avaliam como “excelente”; e 12,5% avaliam como “regular”.
- Produtividade do orientando: 37,5% dos docentes avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “bom”; 25% avaliam como “regular”; e 12,5% avaliam como “excelente”.
- Flexibilidade e inovação dos orientandos: 37,5% dos docentes avaliam como “muito bom”; 37,5% avaliam como “bom”; 12,5% avaliam como “excelente”; e 12,5% avaliam como “regular”.
- Habilidades técnicas dos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 37,5% avaliam como “bom”; e 12,5% avaliam como “excelente”.
- Resiliência dos orientandos: 37,5% dos docentes avaliam como “muito bom”; 37,5% avaliam como “bom”; e 25% avaliam como “excelente”.
- Criatividade dos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “regular”; 12,5% avaliam como “excelente”; e 25% avaliam como “bom”.
- Proatividade dos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “bom”; e 25% avaliam como “regular”.
- Facilidade com o conteúdo demonstrada pelos orientandos: 62,5% dos docentes avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “bom”; e 12,5% avaliam como “regular”.
- Uso racional do tempo por parte dos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 37,5% avaliam como “bom”; e 12,5% avaliam como “regular”.
- Qualidade dos trabalhos orientados: 62,5% dos docentes avaliam como “muito bom”; 12,5% avaliam como “excelente”; 12,5% avaliam como “bom”; e 12,5% avaliam como “regular”.

### **Considerações sobre a orientação**

- Os resultados apresentam uma avaliação positiva na maioria dos aspectos.
- Um dos pontos de destaque refere-se ao equilíbrio emocional dos orientandos, cuja avaliação dos docentes perpassa uma variedade de considerações. Neste ponto seria importante considerar a criação de mecanismos de proteção da saúde mental dos orientandos, considerando dados recentes sobre a ascensão da chamada “cultura da produtividade acadêmica”.
- No critério de resiliência, somente dois professores avaliaram como “excelentes” os seus orientandos. Trata-se de um que dado deveria ser mais bem estudado, principalmente no que tange aos tópicos anteriores relacionados à saúde e ao equilíbrio mental dos pós-graduandos. Seria importante ao Programa manifestar interesse pela manutenção de uma postura

emocionalmente equilibrada dos estudantes, pois a resiliência, por si só, não representa um sinal absolutamente positivo (em alguns casos, pode ser até negativo “suportar” tudo a todo tempo).

- A proatividade dos orientandos apresenta um grande espaço para melhorias, pois a percepção docente em geral é regular ou negativa neste quesito.
- A qualidade dos trabalhos apresentados pelos orientandos igualmente está distante da excelência, embora em sua maioria seja qualificada como “muito bom”.

### **AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES**

- Motivação para atuar no PPGH-UPF: 50% avaliam que “sempre” estão motivados; 37% avaliam que “quase sempre”; e 12,5% avaliam que “na maioria das vezes”.
- Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas pelos docentes: 50% avaliam como “excelente”; 37,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% avaliam como “bom”.
- Inserção de suas pesquisas em grupos de pesquisas cadastrados e descritos nas plataformas de monitoramento e avaliação: 37,5% avaliam como “excelente”; 37,5% avaliam como “muito bom”; e 25% avaliam como “regular”.
- Participação em seu grupo de pesquisa: 37,5% avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “regular”; e 12,5% avaliam como “bom”.
- Regularidade e produtividade das reuniões dos grupos de pesquisa: 50% avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “regular”; 12,5% avaliam como “excelente”; e 12,5% avaliam como “bom”.
- Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes do seu grupo de pesquisa: 25% avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “bom”; 25% avaliam como “regular”; 12,5% avaliam como “excelente”; e não responderam (ou não souberam responder).
- Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa: 37,5% avaliam como “bom”; 25% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “regular”; e 12,5% avaliam como “muito bom”.
- Planejamento e organização das suas atividades: 62,5% avaliam como “excelente”; e 37,5% avaliam como “muito bom”.
- Acompanha a renovação bibliográfica da sua área de atuação: 87,5% avaliam que “sempre”; e 12,5% avaliam que “quase sempre”.
- Relacionamento com a coordenação do curso: 87,5% avaliam como “excelente”; e 12,5% avaliam como “muito bom”.

- Assiduidade e pontualidade nas reuniões do Colegiado do PPGH-UPF: 75% avaliam como “sempre”; e 25% avaliam como “quase sempre”.
- Dedicção às atividades do PPGH-UPF: 50% avaliam como “excelente”; e 50% avaliam como “muito bom”.
- Dedicção à orientação de dissertação ou tese: 62,5% avaliam como “excelente”; e 37,5% avaliam como “muito bom”.
- Interlocução entre aulas e pesquisas: 75% avaliam como “excelente”; 12,5% avaliam como “muito bom”; e 12,5% avaliam como “bom”.
- Participação nos diversos órgãos do PPGH-UPF (Comissão de Bolsas, Conselho de Pós-Graduação, Colegiado do Curso): 62,5% avaliam como “excelente”; 12,5% avaliam como “muito bom”; 12,5% avaliam como “bom”; e 12,5% não responderam (ou não souberam responder).
- Conhecimentos sobre as ações da Associação dos Pós-Graduandos em História (APGH): 75% avaliam como “muito bom”; 12,5% avaliam como “excelente”; e 12,5% avaliam como “bom”.
- Interação com o site do PPGH-UPF: 50% avaliam que “quase sempre”; 25% avaliam que “sempre”; e 25% avaliam que “na maioria das vezes”.
- Interação com as redes sociais do PPGH-UPF: 37,5% avaliam que “sempre”; 25% avaliam que “na maioria das vezes”; 12,5% avaliam que “quase sempre”; 12,5% avaliam que “às vezes”; e 12,5% não responderam (ou não souberam responder).
- Envolvimento nas atividades voltadas à internacionalização do PPGH-UPF: 37,5% avaliam como “bom”; 25% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “muito bom”; e 12,5% avaliam como “regular”.

### **Considerações sobre a autoavaliação dos docentes**

- Percebe-se um corpo docente motivado e atento às atualidades em suas respectivas áreas de pesquisa.
- Há espaços para melhorias no que tange à inserção das pesquisas do docente em grupos de pesquisa cadastrados e descritos nas plataformas de monitoramento e avaliação. O mesmo serve para a participação dos docentes em grupos de pesquisa.
- A regularidade e a produtividade das reuniões nestes grupos de pesquisa podem ser igualmente incrementadas, já que a classificação de “muito boa” abarca somente metade das avaliações.

- No tocante ao envolvimento nas atividades de internacionalização, percebe-se uma possibilidade de maior engajamento em quase metade do corpo docente.
- Por fim, é importante mencionar que no espaço para comentários um docente faz um indicativo para o corte de carga horária nas pesquisas realizadas pela UPF nos dois últimos anos, bem como ao acúmulo de disciplinas e orientações, como elementos que causam decréscimo no tempo de planejamento e publicação e, conseqüentemente, de produtividade. Sua observação é no sentido de que ministrar muitas disciplinas, associadas ao trabalho de orientação intenso e mais as atividades de planejamento, não é compatível com uma redução de 40% nas áreas de pesquisa, tendo como prognóstico o declínio na produtividade justamente por falta de condições mínimas, além do adoecimento de alguns docentes devido à sobrecarga de atividades.

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**  
**INSTITUTO DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E CRIATIVIDADE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2022**

**DISCENTES - MINTER**

## **COMISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PPGH-UPF (2023)**

### **Representantes Docentes**

Dr. Adelar Heinsfeld

Dr. Alessandro Batistella

Dra. Gizele Zanotto

### **Representantes Discentes**

Ddo. Áxsel Batistella de Oliveira

Dda. Caroline da Silva

Ddo. Djiovan Vinícius Carvalho

Mdo. Greicon Wagner Vogelmann Becker

Ddo. Henrique Antônio Trizoto

Ddo. Josei Fernandes Pereira

Mdo. Lucas do Prado

Ddo. Luiz Alfredo Fernandes Lottermann

Mdo. Mateus Manfrin Bonavigo

Ddo. Maurício Lopes Lima

Mdo. Vítor Mateus Viebrantz

### **Representantes dos Egressos**

Dr. Fabrício José Nazzari Vicoski

Dra. Indaia Dias Lopes

### **Representante da Rede Pública de Ensino**

Dr. David Anderson Zanoni

### **Representante Servidor Técnico-Administrativo**

Ana Cristhyna Inacio Silveira

### **Representante Externo**

Prof. Dr. César Augusto Barcellos Guazzelli (UFRGS)

## **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

- 60 discentes matriculados em 2022-2.
- 35 discentes (58,3%) participaram da autoavaliação 2022.
- Acerca da Linha da Pesquisa na qual estão vinculados, 40% dos discentes estão na Linha 1 (Política e Relações de Poder), 34,3% estão na Linha 2 (Economia, Espaço e Sociedade), e 25,7% estão na Linha 3 (Cultura e Patrimônio).

## **PERFIL DOS DISCENTES**

- Sobre a “nacionalidade”, 100% dos discentes são de nacionalidade brasileira.
- Sobre “cor, raça e etnia”, 62,9% dos discentes consideram-se “pardos”; 20% consideram-se “brancos”, 11,4% pretos, 2,9% indígena e 2,9% amarelos.
- Sobre identidade de gênero, 54,3% se identificam como mulher Cis, 34,3% como homem cis, 2,9% como LGBTQIAP+ e 11,4% preferiram não declarar.
- Sobre a faixa etária, 22,9% estão entre 24 a 27 anos, 17,1% de 46 a 50 anos, 14,3% de 40 a 45 anos, 14,3% de 37 a 39 anos, 14,3% de 34 a 36 anos, 11,4% de 31 a 33 anos, 2,9 de 28 a 30 anos e 2,9% de 20 a 23 anos.
- Sobre o município de nascimento, a maior parte nasceu em Porto Velho (prejudicada)
- Sobre o município de residência, a maioria reside em Porto Velho (prejudicada)
- Constatou-se que 97,1 % estão exercendo, no momento, alguma atividade profissional; Acredita-se que houve equívoco na hora de responder ao questionário, tendo em vista que o governo do estado está concedendo bolsas para quem é professor
- Verificou-se que 97,1% estão atuando na sua área de formação como professor: 68,6% está atuando no ensino médio, 22,9% no ensino fundamental e cerca de 5,6% atua no ensino de Pós-graduação (lato sensu)
- A maioria trabalha em Porto Velho (prejudicada)
- Sobre o estado civil dos discentes, 57,1% são casados; 25,7% são solteiros, 2,8% são separados judicialmente, 2,8% divorciados, 2,8% viúvos e 8,6% preferiu não responder.
- Constatou-se que 85,7% moram com familiares e 14,3% não moram com familiares. Acerca do número de membros da família que moram com o discente, 23,5% responderam que mais duas pessoas moram com ele(a); 35,3% que mais três pessoas moram com ele(a); 20,6% que mais uma pessoa mora com ele(a); 8,8% que mais quatro pessoas moram com ele(a); 8,8% respondeu que mais cinco pessoas moram com ele(a).

- Sobre o número de filhos dos discentes, 40% responderam que possui 2 filhos, 22,9% responderam que possui 1 filho, 11,4% possui 3 filhos, 5,7% 4 filhos, 17,1% não tem filhos e 2,8% não respondeu.
- A renda mensal dos respondentes está assim dividida: 40% ganha de 4 a 6 salários mínimos mensais, 31,4% recebe de 3 a 4 salários, 8,6% ganha de 2 a 3 salários, 8,6% ganha de 6 a 8 salários, 2,8% de 8 a 10 salários, 5,7% acima de 10 salários e 2,8% preferiram não declarar.
- Sobre a importância da renda dos discentes no orçamento familiar, 82,9% dos discentes são responsáveis por compor a renda principal no orçamento familiar; enquanto 11,4% configuram a renda complementar no orçamento familiar.
- Sobre qual geração da família com nível superior integram, 77,1% dos discentes compõem a primeira geração com nível superior na família; 11,4% dos discentes compõem a segunda geração com nível superior na família (os genitores são graduados); 2,8% dos discentes compõem a terceira geração com nível superior na família (avós são graduados); e 2,8% compõem a quarta geração com nível superior, 2,8% não soube responder e 2,8 não quis responder.

### **Considerações sobre o perfil dos discentes**

- Os discentes do MINTER são todos brasileiros e majoritariamente composto por mulheres pardas e cisgêneros. Na faixa etária verifica-se uma leve predominância (22,9%) de discentes entre 24 a 27 anos de idade, seguindo de 17,1% de discentes na faixa etária entre 46 a 50 anos de idade. Percebe-se, portanto, que há uma distribuição bastante equilibrada nas diversas faixas etárias.
- Acerca da naturalidade, observa-se uma predominância de nascidos em Porto Velho. Esta questão ficou prejudicada, pois pelo relatório apresentando não foi possível identificar o número de nascidos em outras municípios ou regiões. Da mesma forma em relação ao local de residência.
- No que tange às atividades profissionais, a totalidade dos discentes está exercendo, no momento, atividade profissional, como docentes, confirmando que os discentes do MINTER possuem um perfil de estudantes/trabalhadores. Nesse sentido, verificou-se que 97,1% dos discentes estão atuando em suas áreas de formação, sendo que a grande maioria (68,6%) atua no ensino médio, 22,9% atuam no ensino fundamental e um número menor (5,6%) atua no ensino da Pós-graduação *Latu Senso*.

- Sobre as características familiares, a maior fração dos discentes é casado(a), possuindo filhos. Por outro lado, verificou-se que a maioria (85,7%) dos discentes moram com familiares.
- Acerca da renda familiar mensal, a maior parcela (82,9%) dos discentes é responsável por compor a renda principal no orçamento familiar. Nesse sentido, observa-se entre os discentes a predominância de uma renda familiar mensal entre três e seis salários mínimos (71,4%). Outro dado relevante é que 77,12% dos discentes compõem a primeira geração com nível superior na família.

### FORMAÇÃO

- Sobre a formação escolar (ensino fundamental e médio), a totalidade dos discentes configuram a sua formação escolar toda ou maior parte em escola pública.
- Sobre a graduação cursada, 51,4% dos discentes possuem graduação em História; 40% são graduados em áreas afins (Ciências Sociais, Ciência Política, Direito, Filosofia, Geografia e Letras).
- Acerca da quantidade de cursos de graduação que possuem, 71,4% dos discentes possuem apenas uma graduação; e 26,8% dos discentes possuem mais de uma graduação.
- Sobre a modalidade da(s) Graduação(ões) cursadas, constatou-se que 68,6% dos discentes cursaram a graduação de forma presencial; 14,3% cursaram a graduação de forma semi-presencial e 11,4% cursaram a graduação de forma EAD.
- Sobre a(s) Instituição(ões) na qual cursaram a(s) graduação(ões), constatou-se que 45,7% cursaram a graduação em instituição particular; 42,9% cursaram a graduação em Universidade Federal; e 8,6% dos discentes cursaram a graduação em Universidade Estadual. O que chama atenção é que alguém respondeu que fez a graduação na universidade de Passo Fundo, o que é, certamente, um equívoco.
- Se os discentes participaram de Programa de Iniciação Científica, à Docência ou a prática extensionista na graduação. Verificou-se que 82,9% responderam que participaram; e 17,1% dos discentes responderam que “não participaram”. Dos discentes que participaram, a maioria participou do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.
- Se os discentes já cursaram Especialização (*Lato Sensu*), 94,3% responderam que já cursaram alguma Especialização (*Lato Sensu*). Sobre a quantidade de cursos de Especialização (*Lato Sensu*) realizados pelos discentes, 75,8% dos discentes realizaram apenas um curso de Especialização (*Lato Sensu*); e 24,2% realizaram mais de um curso de Especialização (*Lato Sensu*).

- Se os discentes possuem bolsa no PPGH, verificou-se que 71,4% dos discentes possuem alguma modalidade de bolsa; e 28,6% não possuem nenhuma modalidade de bolsa. Há informações que não corresponde a realidade, tendo em vista que todos os pós-graduandos do Minter possuem bolsas concedidas pelo governo estadual de Rondônia.
- Se os discentes possuem alguma necessidade especial que necessite de políticas de acessibilidade, verificou-se que 100% dos discentes não possuem alguma necessidade especial.
- Se os discentes, durante o curso, já necessitaram de licença gestação ou afastamento para tratamento de saúde, constatou-se que 100% dos discentes não necessitaram.

### **Considerações sobre a formação dos discentes**

- Observa-se que a totalidade dos discentes tiveram a sua formação escolar em escolas públicas. Acerca da graduação, a maioria (51,4%) tem formação em História. Sobre a modalidade da graduação cursada, a maioria dos discentes (68,6%) cursou a graduação de forma presencial.
- No que tange às instituições de ensino em que cursaram a graduação, verificou-se um equilíbrio entre egressos de instituição particulares (45,7%) e universidades federais (42,9%).
- Durante a graduação, a maioria dos discentes (82,9%) participaram de programas de iniciação científica, à docência ou à atividades de extensão.
- Constata-se que a maioria absoluta dos discentes (94,3%) já cursou alguma Especialização (*Lato Sensu*).
- Verifica-se que 100% dos discentes não possuem alguma necessidade especial. Ademais, observa-se que a totalidade não necessitou de licença gestação ou afastamento por motivos de saúde.

### **INFRAESTRUTURA DO PPGH E DA UPF**

Dentre os 35 respondentes do questionário, 2 afirmaram terem estado pessoalmente nas dependências do PPGH, o que certamente é um equívoco, tendo em vista que todos residem no estado de Rondônia e não temos notícias de que algum deles esteve no campus I da UPF.

## **COORDENAÇÃO DO PPGH-UPF**

- Disposição da coordenação para agendamentos de atendimento presencial (físico ou remoto): 60% avaliam como “excelente”; 20% avaliam como “muito bom”; e 8,6% avaliaram como “ruim”.
- Atendimento presencial pela coordenação: 51,4% avaliam como “excelente”; 22,9% avaliam como “muito bom”; 8,6% avaliam como “bom”; e 14,3% avaliam como “ruim”.
- Contato com a coordenação por meio eletrônico: 57,1% avaliam como “excelente”; 28,6% avaliam como “muito bom”;
- Orientação das demandas pela coordenação: 60% avaliam como “excelente”; 22,9% avaliam como “muito bom”; e 11,5% avaliam como “bom”.
- Procedimentos da coordenação (rapidez, adequação, objetividade): 62,98% consideram “excelente”; 22,9% consideram “muito bom”.
- Promoção, pela coordenação, de atividades e/ou eventos de apoio e complementação visando à melhoria do ensino: 60% avaliam como “excelente”; 22,9% avaliam como “muito bom”; e 11,4% avaliam como “bom”.
- Interesse demonstrado pela coordenação em promover intercâmbio com outras instituições de ensino pesquisa e extensão: 60% avaliam como “excelente”; e 22,9% avaliam como “muito bom”.
- Eficiência na resolução de problemas eventuais: 62,9% avaliam como “excelente”; e 34,3% avaliam como “muito bom”.
- Atuação da Comissão de Bolsas: 48,6% avaliam como “excelente”; 20% avaliam como “muito bom”; 11,4% avaliam como “bom”; e 17,1% avaliam como “ruim”.
- Atuação do Conselho de Pós-Graduação (CPG): 48,6% consideram “excelente”; 28,6% consideram “muito bom”; 8,6% consideram “bom”; e 11,4% consideram “ruim”.
- Atuação do Colegiado do curso: 54,3% avaliam como “excelente”; 28,6% avaliam como “muito bom”; e 11,4% avaliam como “bom”.

### **Considerações sobre a coordenação do PPGH-UPF**

- Os resultados apresentam uma avaliação relativamente positiva, predominando, em todas as respostas, as opções número 5 (“excelente”) e 4 (“muito bom”). No entanto, algumas respostas denotam que os respondentes não estão familiarizados com o funcionamento do PPGH.

### **SECRETARIA DO PPGH-UPF:**

- Disposição da secretaria para horário de atendimento presencial (físico ou remoto): 51,4% avaliam como “excelente”; 31,4% avaliam como “muito bom”; e 11,4% avaliam como “bom”
- Atendimento presencial realizado pela secretaria: 37,1% consideraram “excelente”; 31,4% consideram “muito bom”; 11,48% consideram “bom”; e 17,1% consideram “ruim”.
- Contato com a secretaria por meio eletrônico ou telefônico: 48,5% avaliam como “excelente”; 28,6% avaliam como “muito bom”; e 14,3% avaliam como “bom”.
- Informações prestadas pela secretaria: 54,3% avaliam como “excelente”; 31,4% avaliam como “muito bom”;
- Orientação das demandas pela secretaria: 51,4% avaliam como “excelente”; e 31,4% avaliam como “muito bom”.
- Procedimentos da secretaria (rapidez, adequação e objetividade): 57,1% avaliam como “excelente”; e 25,7% avaliam como “muito bom”.
- Eficiência na resolução de problemas eventuais: 54,3% avaliam como “excelente”; e 31,4% avaliam como “muito bom”.

### **Considerações sobre a secretaria do PPGH-UPF**

- Os resultados apresentam uma avaliação relativamente positiva, predominando, em todas as respostas, as opções número 5 (“excelente”) e 4 (“muito bom”).

### **DISCIPLINAS OFERECIDAS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS**

Acerca da Linha da Pesquisa na qual estão vinculados, 40% estão na Linha 1 (Política e Relações de Poder), 34,3% dos discentes estão na Linha 3 (Cultura e Patrimônio), e 25,7% estão na linha 2 (Economia, Espaço e Sociedade). Abaixo seguem as avaliações sobre as disciplinas e atividades pedagógicas do ano de 2022:

- Adequação das disciplinas à Área de Concentração e às Linhas de Pesquisas do PPGH-UPF: 45,7% avaliam como “excelente”; 25,7% avaliam como “muito bom”; 20% avaliam como “bom”; e 8,6% avaliam como “regular”.
- Bibliografia adotada para as disciplinas: 48,6% consideram “excelente”; 34,3% consideram “muito bom”; e 17,1% consideram “bom”.
- Metodologia empregada nas disciplinas: 51,4% avaliam como “excelente”; 37,1% avaliam como “muito bom”; e 8,6% avaliam como “bom”.

- Adequação da bibliografia e do programa da disciplina obrigatória à Área de Concentração: 48,6% avaliam como “excelente”; 31,4% avaliam como “muito bom”; e 17,1% avaliam como “bom”.
- Adequação das disciplinas optativas às Linhas de Pesquisa: 42,9% avaliam como “excelente”; 34,3% avaliam como “muito bom”; e 20% avaliam como “bom”. Na verdade, esta turma do Minter não teve disciplinas optativas. Portanto, esta questão e suas respostas tem que ser desconsideradas.
- Adequação da carga horária das disciplinas: 48,6% avaliam como “muito bom”; 37,1% avaliam como “excelente”; e 11,4% avaliam como “bom”.
- Acesso às bibliografias adotadas pelas disciplinas: 51,4% avaliam como “excelente”; 34,3% avaliam como “muito bom”; e 14,3% avaliam como “bom”.
- Domínio de conteúdo ministrado demonstrado pelos docentes responsáveis pelas disciplinas: 77,1% avaliam como “excelente”; e 14,3% avaliam como “muito bom”.
- Disciplina cursada atendeu às suas expectativas: 62,9% avaliam como “sempre”; 20% avaliam como “quase sempre”; e 11,4% avaliam como “na maioria das vezes”.
- Professor procurou desenvolver um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do PPGH: 68,6% avaliam como “sempre”; 20% avaliam como “quase sempre”; e 8,6% avaliam como “na maioria das vezes”.
- Professor, durante o desenvolvimento da disciplina, propôs formas alternativas de trabalho em sala de aula: 68,6% avaliam como “sempre”; e 22,9% avaliam como “quase sempre”.
- Professor oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas: 71,4% avaliam como “sempre”; 20% avaliam como “quase sempre”; e 8,6% avaliou como “na maioria das vezes”.
- Professor relaciona os conteúdos trabalhados na disciplina com o contexto social: 80% avaliam como “sempre”; e 17,1% avaliam como “quase sempre”.
- Professor estimula a participação dos discentes na disciplina, desenvolvendo o espírito crítico-reflexivo: 80% avaliam como “sempre”; e 17,1% avaliam como “quase sempre”.
- Professor utiliza adequadamente o tempo disponível para a aula: 71,4% avaliam como “sempre”; e 25,7% avaliam como “quase sempre”.
- Professor utiliza formas diferenciadas de avaliação: 74,3% avaliam como “sempre”; 22,9% avaliam como “quase sempre”; e 2,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.
- As formas de avaliação são claras e objetivas: 77,1% avaliam como “sempre”; 20% avaliam como “quase sempre”; e 2,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.

- O nível de conhecimento exigido nas avaliações é compatível com o conteúdo ministrado: 71,4% avaliam como “sempre”; 22,9% avaliam como “quase sempre”; e 2,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.
- Os resultados das avaliações são utilizados para diagnosticar e tomar decisões com relação ao processo de ensino-aprendizagem: 65,7% avaliam como “sempre”; 25,7% avaliam como “quase sempre”; e 2,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.
- Professor se preocupa em resolver eventuais problemas de relacionamento: 68,5% avaliam como “sempre”; 20% avaliam como “quase sempre”; e 8,6% avaliam como “na maioria das vezes”.
- Professor é disponível e acessível para atendimento aos discentes e/ou consultas em sala de aula: 77,1% avaliam como “sempre”; e 22,9% avaliam como “quase sempre”.
- Professor é disponível e acessível para atendimento aos discentes e/ou consultas fora do horário da aula: 71,4% avaliam como “sempre”; 22,9% avaliam como “quase sempre”; e 5,7% avaliam como “na maioria das vezes”.
- Professor é assíduo e cumpre com responsabilidade o seu trabalho: 85,7% avaliam como “sempre”; 11,4% avaliam como “quase sempre”; e 2,9% (um discente) avaliou como “na maioria das vezes”.

### **Considerações sobre as disciplinas oferecidas e atividades pedagógicas**

- Os resultados apresentam uma avaliação positiva, predominando, em todas as respostas, as opções número 5 (“excelente”) e 4 (“muito bom”).

### **SOBRE A ORIENTAÇÃO**

Verificou-se que o número de respostas corresponde a 94,3% de mestrandos, 2,9% de doutorando e 2,9% de pós-doutorando. Há de se salientar que o Minter é somente para mestrandos.

- Meios de contato para a orientação: 91,4% responderam por e-mail; 68,6% responderam via Whats App; 48,6% responderam via plataformas digitais; 28,6% responderam via contato telefônico; e 11,4% responderam via de horários de atendimentos fixos; e 2,9% (um discente) respondeu nenhum.
- Sobre as horas semanais dedicadas à pesquisa: 37,1% responderam entre 1 a 4 horas semanais; 37,1% responderam entre 5 e 8 horas semanais; 14,3% responderam entre 9 a 12 horas semanais; 5,8% responderam entre 17 e 19 horas semanais; 2,9% (um discente)

respondeu entre 13 a 16 horas semanais; e 2,9% (um discente) respondeu que possui dedicação exclusiva.

- Grau de satisfação com o(a) orientador(a): 60% avaliam como “excelente”; 20% avaliam como “muito bom”; 14,3% avaliam como “bom”; e 5,8% avaliam como regular.
- Frequência com que recebe orientações e acompanhamento do(a) orientador(a): 54,3% consideram “excelente”; 20% consideram “muito bom”; 11,4% consideram “bom”; 5,8% considerou “regular”; e 2,9% (um discente) considerou “ruim”.
- Presença do(a) orientador(a) no Seminário de Pesquisa, atividade acadêmica e avaliativa do PPGH: 40% avaliaram como “sempre”; 25,7% avaliam como “quase sempre”; 20% avaliam como “na maioria das vezes”; e 8,6% avaliou como “nunca”.
- Acesso ao(à) orientador(a): 62,9% avaliam como “excelente”; 14,3% avaliam como “muito bom”; 11,4% avaliou como “bom”; e 5,7% avaliou como regular; e 5,7% avaliou como “ruim”.
- Comprometimento do(a) orientador(a): 68,6% avaliam como “excelente”; 11,4% avaliam como “muito bom”; 14,3% avaliam como “bom”; 2,9% (um discente) avaliou como regular; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Flexibilidade e inovação do(a) orientador(a): 65,7% avaliam como “excelente”; 20% avaliam como “bom”; 8,6% avaliam como “muito bom”; 2,9% (um discente) avaliou como regular; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Habilidades técnico-metodológicas do(a) orientador(a): 62,9% avaliam como “excelente”; 20% avaliam como “bom”; 14,3% avaliam como “muito bom”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Comunicação interpessoal do(a) orientador(a): 71,4% avaliam como “excelente”; 14,3% avaliam como “bom”; 11,4% avaliam como “muito bom”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Domínio do(a) orientador(a) sobre o conteúdo do seu tema de pesquisa: 68,6% avaliam como “excelente”; 14,3% avaliam como “bom”; 11,4% avaliam como “muito bom”; 2,9% (um discente) avaliou como “regular”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- A orientação proporcionado auxiliou no desenvolvimento da tese/dissertação: 62,9% avaliam como “excelente”; 17,1% avaliam como “muito bom”; 17,1% avaliam como “bom”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- A sua procura pelo(a) orientador(a): 20% avaliam como “excelente”; 37,1% avaliam como “muito bom”; 22,9% avaliam como “bom”; 3,8% (dois discentes) avaliam como “ruim”; e 17,1% (um discente) avaliou como “regular”.

- Aceitação das orientações dadas pelo(a) orientador(a): 57,1% avaliam como “sempre”; 28,6% avaliam como “quase sempre”; 8,6% avaliam como “sempre”; e 5,7% avaliam como “nunca”.
- Pontualidade na execução das atividades definidas pelo(a) orientador(a): 42,9% avaliam como “sempre”; 31,4% avaliam como “quase sempre”; 14,3% avaliam como “na maioria das vezes”; 8,6% avaliam como “às vezes”; e 2,9% (um discente) avaliou como “nunca”.

### **Considerações sobre a orientação**

- Os resultados apresentam uma avaliação relativamente positiva, predominando, em quase todas as respostas, as opções número 5 (“excelente”) e 4 (“muito bom”).

### **AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES**

- Motivação para fazer o curso: 37,1% avaliam como “sempre”; 31,4% avaliam como “quase sempre”; 20% avaliam como “maioria das vezes”; e 11,4% avaliam como “às vezes”.
- Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas pelos discentes: 42,9% avaliam como “muito bom”; 31,4% avaliam como “bom”; 22,9% avaliam como “excelente”; e 2,9% (um discente) avaliou como “regular”.
- Inserção das pesquisas dos discentes em grupos de pesquisas cadastrados e descritos nas plataformas de monitoramento e avaliação: 40% avaliam como “bom”; 20% avaliam como “muito bom”; 14,3% avaliam como “excelente”; e 14,3% avaliam como “regular”.
- Participação nos grupos de pesquisa do(a) orientador(a): 25,7% avaliam como “ruim”; 22,9% avaliam como “muito bom”; 20% avaliam como “excelente”; 20% avaliam como “bom”; e 11,4% avaliam como “regular”.
- Regularidade e produtividade das reuniões dos grupos de pesquisa: 25,7% avaliam como “excelente”; 25,7% avaliam como “bom”; 17,1% avaliam como “muito bom”; 17,1% avaliam como “regular”; e 14,3% avaliam como “ruim”.
- Produtividade e produções conjuntas dos integrantes dos seus grupos de pesquisa: 25,7% avaliam como “muito bom”; 25,7% avaliam como “ruim”; 22,9% avaliam como “bom”; 14,3% avaliam como “excelente”; e 11,4% avaliam como “regular”.
- Interlocação externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa: 25,7% avaliam como “muito bom”; 25,7% avaliam como “ruim”; 20% avaliam como “bom”; 14,3% avaliam como “ruim”; e 14,3% avaliam como “regular”.

- Planejamento e organização das suas atividades: 34,3% avaliam como “bom”; 25,7% avaliam como “muito bom”; 17,1% avaliam como “excelente”; 17,1% avaliam como “regular”; e 5,8% avaliam como “ruim”.
- Leitura da bibliografia sugerida pelos professores: 31,4% avaliam como “quase sempre”; 22,9% avaliam como “às vezes”; 20% avaliam como “sempre”; 20% avaliam como “na maioria das vezes”; e 5,7 avaliam como “nunca”
- Relacionamento com a coordenação do curso: 48,6% avaliam como “excelente”; 34,3% avaliam como “muito bom”; 8,7% avaliam como “regular; 5,8% avaliam como “ruim”. E 2,9% avalia como “bom”.
- Assiduidade/pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa: 37,1% avaliam como “sempre”; 37,1% avaliam como “quase sempre”; 17,1% avaliam como “na maioria das vezes”; 5,8% avaliam como “às vezes”; e 2,9% (um discente) avaliou como “nunca”.
- Dedicção às atividades do Programa: 40% avaliam como “muito bom”; 28,6% avaliam como “excelente”; 17,1% avaliam como “bom”; e 14,3% avaliam como “regular”.
- Dedicção à elaboração da dissertação/tese: 37,1% avaliam como “bom”; 34,3% avaliam como “muito bom”; 14,3% avaliam como “excelente”; 8,7% avaliam como “regular”; e 5,8% avaliam como “ruim”
- Interlocução entre aulas e pesquisa: 34,3% avaliam como “bom”; 31,4% avaliam como “muito bom”; 20% avaliam como “excelente”; 11,4% avaliam como “regular”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Conhecimento sobre o funcionamento dos diversos órgãos do Programa (Comissão de Bolsas, Conselho de Pós-Graduação, Colegiado do Curso): 37,1% avaliam como “excelente”; 20% avaliam como “muito bom”; 20% avaliam como “regular”; 14,3% avaliam como “ruim”; e 8,6% avaliam como “excelente”.
- Participação na Associação dos Pós-Graduandos (APG): 31,3% avaliam como “nunca”; 25,7% avaliam como “na maioria das vezes”; 17,1% avaliam como “sempre”; 14,3% avaliam como “às vezes”; e 11,45% avaliam como “quase sempre”.
- Interação com o site do PPGH-UPF: 40% avaliam como “quase sempre”; 20% avaliam como “na maioria das vezes”; 17,1% avaliam como “sempre”; 17,1% avaliam como “às vezes”; e 5,8% avaliam como “nunca”.
- Interação com as redes sociais do PPGH-UPF: 25,7% avaliam como “bom”; 22,9% avaliam como “muito bom”; 17,1% avaliam como “excelente”; 17,1% avaliam como “regular”; e 17,1% avaliam como “ruim”.

- Conhecimento das atividades voltadas à internacionalização do PPGH-UPF: 31,4% avaliam como “quase sempre”; 22,9% avaliam como “na maioria das vezes”; 17,1% avaliam como “sempre”; 17,1% avaliam que “às vezes” e 11,4% avaliam como “nunca”.

#### **Considerações sobre a autoavaliação dos discentes**

- Nota-se a pouca interação dos mestrandos do Minter com o PPGH e suas atividades.

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**  
**INSTITUTO DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E CRIATIVIDADE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2022**

**DISCENTES**

## **COMISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PPGH-UPF (2023)**

### **Representantes Docentes**

Dr. Adelar Heinsfeld

Dr. Alessandro Batistella

Dra. Gizele Zanotto

### **Representantes Discentes**

Ddo. Áxsel Batistella de Oliveira

Dda. Caroline da Silva

Ddo. Djiovan Vinícius Carvalho

Mdo. Greicon Wagner Vogelmann Becker

Ddo. Henrique Antônio Trizoto

Ddo. Josei Fernandes Pereira

Mdo. Lucas do Prado

Ddo. Luiz Alfredo Fernandes Lottermann

Mdo. Mateus Manfrin Bonavigo

Ddo. Maurício Lopes Lima

Mdo. Vítor Mateus Viebrantz

### **Representantes dos Egressos**

Dr. Fabrício José Nazzari Vicoski

Dra. Indaia Dias Lopes

### **Representante da Rede Pública de Ensino**

Dr. David Anderson Zanoni

### **Representante Servidor Técnico-Administrativo**

Ana Cristhyna Inacio Silveira

### **Representante Externo**

Dr. César Augusto Barcellos Guazzelli (UFRGS)

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- 79 discentes matriculados em 2022-2.
- 52 discentes (65,8%) participaram da autoavaliação 2022.
- Entre os discentes que participaram da autoavaliação, verificou-se que o número de doutorandos corresponde a 57,7%, enquanto os mestrandos totalizam 40,4%. Também há um (1,9%) discente em estágio pós-doutoral.
- No que tange às bolsas, verificou-se que 78,8% dos discentes possuem alguma modalidade de bolsa, sendo que 57,2% possuem Bolsa Capes (Modalidades I ou II).
- Acerca da Linha da Pesquisa na qual estão vinculados, 42,3% dos discentes estão na Linha 3 (Cultura e Patrimônio), 32,7% estão na Linha 1 (Política e Relações de Poder) e 25% estão na Linha 2 (Economia, Espaço e Sociedade).

## PERFIL DOS DISCENTES

- Sobre a “nacionalidade”, 100% dos discentes são de nacionalidade brasileira.
- Sobre “cor, raça e etnia”, 78,8% dos discentes consideram-se “brancos”; 17,3% consideram-se “pardos”. Ainda houve um discente que se declarou afro-brasileiro e um discente respondeu “outra”.
- Sobre identidade de gênero, 57,7% identificaram-se como “homem cis<sup>1</sup>”; 30,8% declararam-se “mulher cis”; 7,7% se identificaram como “LGBTQIAP+”; 3,8% consideram-se de “gênero fluido<sup>2</sup>”; 1,9% declararam-se “Queer<sup>3</sup>” e 1,9% não quiseram declarar a sua identidade de gênero.
- Sobre a faixa etária, 21,2% compõem a faixa de 40 a 45 anos; 17,3% compõem a faixa de 37 a 39 anos; 13,5% compõem a faixa de 24 a 27 anos; 11,5% compõem a faixa de 28 a 30 anos; 11,5% compõem a faixa de 31 a 33 anos; e 9,6% compõem a faixa de 34 a 36 anos.
- Sobre o município de nascimento, 67,3% (35) dos discentes nasceram no Rio Grande do Sul: Passo Fundo (6); Carazinho (3); Erechim (3); Porto Alegre (2); Casca (2); Ijuí (2); Nonoá (2); Alegrete (1); Aratiba (1); Caxias do Sul (1); Crissiumal (1); Cruz Alta (1); Estação (1); Farroupilha (1); Jacutinga (1); Marau (1); Sananduva (1); Santo Ângelo (1); Sarandi (1); Soledade (1); Tapejara (1); e Vacaria (1). Por outro lado, 32,7% (17) dos discentes nasceram em cidades de outros estados: Teresina-PI (2); Amajari-RR (1); Bandeirantes-PR (1); Coronel Freitas-SC (1); Dois Vizinhos-PR (1); Francisco Beltrão-PR

---

<sup>1</sup> Cis/Cisgênero: pessoa que se identifica com o gênero que lhe foi atribuída ao nascimento, a identidade de gênero dessa pessoa corresponde ao que se convencionou chamar de sexo biológico.

<sup>2</sup> Gênero Fluido: pessoas que se identificam com aspectos sociais de mais de um gênero em momentos diversos de suas vidas.

<sup>3</sup> Queer: pessoa que não se rotula como masculino ou feminino, nem como homossexual ou heterossexual, além da sexualidade discute os papéis sociais de homens e mulheres.

(1); Goiânia-GO (1); João Pessoa-PB (1); São Miguel do Iguçu-PR (1); Palmitos-SC (1); Pindamonhangaba-SP (1); Porto Velho-RO (1); Picos-PI (1); Santarém-PA (1); Solonópolis-CE (1); e Tunápolis-SC (1).

- Sobre o município de residência, 21,1% (11) dos discentes residem em Passo Fundo. Os outros municípios mencionados foram: Erechim (3); Axixá do Tocantins-TO (2); Dois Vizinhos-PR (2); Ijuí (2); Porto Velho-RO (2); Alegrete (1); Balneário Camboriú-SC (1); Bandeirantes-PR (1); Barra Funda (1); Casca (1); Chapecó-SC (1); Comodoro-MT (1); Crissiumal (1); Estação (1); Feliz (1); Goiânia-GO (1); Guatambu-SC (1); Ibirubá (1); Itapiranga-SC (1); Jundiá-SP (1); Machadinho D'Oeste-RO (1); Marabá-PA (1); Marau (1); Mormaço (1); Nonoái (1); Pelotas (1); Porto Alegre (1); Santo Ângelo (1); Tapejara (1); Teresina-PI (1); Vacaria (1); Viamão (1); Xaxim-SC (1). Convém lembrar que dois discentes não responderam a questão. Portanto, 61,6% (32) discentes residem no Rio Grande do Sul e 38,4% (18) discentes residem em outros estados.
- Constatou-se que 80,8% estão exercendo, no momento, alguma atividade profissional, enquanto 19,2% não estão exercendo.
- Verificou-se que 78,8% estão atuando na sua área de formação e 21,2% não estão atuando na sua área de formação.
- Verificou-se que 57,7% estão atuando como professores, e 42,3% não estão atuando como professores. Entre os que estão atuando como professores, constata-se que 47,1% atuam no Ensino Médio; 26,5% atuam no Ensino Fundamental; 8,8% atuam no Ensino Superior (graduação); e 8,8% atuam no Ensino de Pós-Graduação (Especialização – lato sensu). Também houve um discente que respondeu que atua na Educação Infantil.
- Apenas 21,2% trabalham em Passo Fundo; 32,7% trabalham em outros municípios do Rio Grande do Sul; e 11,5% trabalham em municípios de Santa Catarina. Também foram citados municípios em São Paulo (1), Minas Gerais (1), Paraná (1), Mato Grosso (1), Rondônia (2), Pará (1), Roraima, Tocantins (2) e Piauí (1).
- Sobre o estado civil dos discentes, 57,7% declaram-se solteiros(as); 32,7% são casados(as); 7,7% são divorciados(as); e um(a) (1,9%) discente respondeu que é separado(a) judicialmente.
- Constatou-se que 65,4% moram com familiares e 34,6% não moram com familiares. Acerca do número de membros da família que moram com o discente, 33,3% responderam que mais duas pessoas moram com ele(a); 25% que mais três pessoas moram com ele(a); 19,4% que mais uma pessoa mora com ele(a); 16,7% que mais quatro pessoas moram com ele(a); 2,8%

respondeu que mais cinco pessoas moram com ele(a); e 2,8% dos discentes não quiseram declarar.

- Sobre o número de filhos dos discentes, 73,1% responderam que não tem filhos; 13,5% responderam que possuem um filho; 9,6% responderam que possuem dois filhos; e 3,8% dos discentes possuem três filhos.
- Sobre a renda familiar mensal, 21,2% responderam que a renda familiar mensal é de dois a três salários mínimos; 19,2% compõem a faixa de renda familiar mensal de seis a oito salários mínimos; 15,4% encaixam-se na faixa de quatro a seis salários mínimos; 15,4% dos discentes enquadram-se na renda mensal familiar de três a quatro salários mínimos; 11,5% estão na categoria de um a dois salários mínimos; 5,8% compõem a faixa de renda familiar superior a dez salários mínimos; 3,8% estão na categoria de oito a dez salários mínimos; e 7,7% não quiseram declarar.
- Sobre a importância da renda dos discentes no orçamento familiar, 67,3% dos discentes são responsáveis por compor a renda principal no orçamento familiar; enquanto 21,2% configuram a renda complementar no orçamento familiar.
- Sobre qual geração da família com nível superior integram, 69,2% dos discentes compõem a primeira geração com nível superior na família; 25% dos discentes compõem a segunda geração com nível superior na família (os genitores são graduados); 5,8% dos discentes compõem a terceira geração com nível superior na família (avós são graduados); e 1,9% não souberam responder.

### **Considerações sobre o perfil dos discentes**

- Os discentes do PPGH são todos brasileiros e majoritariamente composto por brancos (78,8%) e homens cisgêneros (57,7%), seguido de mulheres cisgêneros (30,8%).
- Na faixa etária verifica-se uma predominância (30,5%) de discentes entre 37 a 45 anos de idade, e um considerável número (25%) de discentes na faixa etária entre 24 a 30 anos de idade.
- Acerca da naturalidade, observa-se uma predominância de sul-rio-grandenses (67,3%) e de passo-fundenses (11,5%). Entretanto, apenas 21,1% dos discentes residem em Passo Fundo, confirmando que a maior fração (78,9%) dos discentes reside em outros municípios, sendo que 38,4% residem em outros estados.
- No que tange às atividades profissionais, a grande maioria (80,8%) dos discentes estão exercendo, no momento, alguma atividade profissional, confirmando que os discentes do PPGH possuem um perfil de estudantes/trabalhadores. Nesse sentido, verificou-se que

78,8% dos discentes estão atuando em suas áreas de formação, sendo que 57,7% atuam como professores. Entre os que estão atuando como professores, constatou-se que a grande maioria (73,6%) atua na educação básica, sendo que 47,1% atuam no ensino médio e 26,5% atuam no ensino fundamental. Ademais, apenas 21,2% trabalham em Passo Fundo, enquanto 32,7% trabalham em outros municípios do Rio Grande do Sul.

- Sobre as características familiares, a maior fração dos discentes é solteiro(a) e não possuem filhos. Por outro lado, verificou-se que a maioria (65,4%) dos discentes moram com familiares.
- Acerca da renda familiar mensal, a maior parcela (69,2%) dos discentes é responsável por compor a renda principal no orçamento familiar. Nesse sentido, observa-se entre os discentes a predominância de uma renda familiar mensal entre um e quatro salários mínimos (48,1%), sendo que 21,2% possuem uma renda familiar mensal entre dois a três salários mínimos. Outro dado relevante é que 69,2% dos discentes compõem a primeira geração com nível superior na família.

### FORMAÇÃO

- Sobre a formação escolar (ensino fundamental e médio), 86,5% dos discentes configuram a sua formação escolar toda ou maior parte em escola pública; e 13,5% tiveram a sua formação escolar toda ou a maior parte em escola privada.
- Sobre a graduação cursada, 59,6% dos discentes possuem graduação em História; 17,3% são graduados em áreas afins (Ciências Sociais, Ciência Política, Direito, Filosofia, Geografia e Letras). Também foram citados os seguintes cursos: Artes Visuais (3), Pedagogia (2), Música (2), Ciência da Computação (2), Arquitetura e Urbanismo (1), Arquivologia (1), Gestão Pública (1), Gestão de Negócios Internacionais (1).
- Acerca da quantidade de cursos de graduação que possuem, 67,3% dos discentes possuem apenas uma graduação; e 32,7% dos discentes possuem mais de uma graduação.
- Sobre a modalidade da(s) Graduação(ões) cursadas, constatou-se que 84,6% dos discentes cursaram a graduação de forma presencial; 3,8% cursaram a graduação de forma EAD; 3,8% cursaram a graduação de forma semi-presencial; 1,9% cursaram de forma híbrida; 1,9% cursou História em regime presencial, e Pedagogia e Geografia semipresencial; 1,9% dos discentes cursou parte Presencial e parte em EAD.
- Sobre a(s) Instituição(ões) na qual cursaram a(s) graduação(ões), constatou-se que 38,5% dos discentes cursaram a graduação na Universidade de Passo Fundo (UPF); 25% cursaram a graduação em instituição particular; 23,1% cursaram a graduação em Universidade

Federal; 11,5% cursaram a graduação em outra Instituição Comunitária (pública, não-estatal, gerida por Fundação); e 1,9% dos discentes cursaram a graduação em Universidade Estadual;

- Se os discentes participaram de Programa de Iniciação Científica, à Docência ou a prática extensionista na graduação. Verificou-se que 53,8% responderam que “não participaram”; e 46,2% dos discentes responderam que “participaram”.
- Se os discente (caso a resposta anterior tenha sido positiva), participaram de qual/is programas de Iniciação Científica, docente, ao trabalho ou de extensão. A questão obteve 23 respostas (sendo possível marcar mais de uma opção): 17,3% (nove) discentes participaram do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), 17,3% (nove) participaram do PIVIC (Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica); 11,5% (seis) participaram do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência); 9,6% (cinco) participaram do PROPET (Projeto Parceria, Educação e Trabalho da UPF); 9,6% (cinco) participaram do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola); e 5,8% (três) participaram do PAIDEX (Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e Assuntos Comunitários da UPF);
- Se os discentes já cursaram Especialização (*Lato Sensu*), 65,4% responderam que já cursaram alguma Especialização (*Lato Sensu*); e 34,6% dos discentes não cursaram. Sobre a quantidade de cursos de Especialização (*Lato Sensu*) realizados pelos discentes, a questão obteve 34 respostas, sendo 64,7% dos discentes realizaram apenas um curso de Especialização (*Lato Sensu*); e 35,3% realizaram mais de um curso de Especialização (*Lato Sensu*).
- Em qual instituição os discentes, no caso de doutorado, cursaram o mestrado. Houve 40 respostas, que produziram o seguinte resultado: 60% dos discentes cursaram o mestrado na Universidade de Passo Fundo (UPF); 17,5% dos discentes cursaram o mestrado em Universidade Federal; 12,5% dos discentes cursaram o mestrado em Instituição Particular; 5% dos discentes cursaram o mestrado em Universidade Estadual; e 5% dos discentes cursaram o mestrado em Universidade Estrangeira.
- No caso de pós-doutoramento, qual instituição foi realizado o doutorado. Houve uma resposta, na qual o discente respondeu que cursou o doutorado na Universidade de Passo Fundo (UPF).
- Sobre as razões da escolha do PPGH/UPF, 61,5% (32) afirmaram que a razão foi as Linhas de Pesquisa do Programa; 38,5% (20) responderam que a razão da escolha foi pelo professor

orientador; 32,7% (17) escolheram pela proximidade geográfica; e 28,8% (15) responderam que foi a Área de Concentração do Programa. A questão permitia mais de uma resposta.

- Sobre o vínculo atual (2022) no PPGH/UPF, constatou-se que: 57,7% dos discentes estão vinculados ao Doutorado; 40,4% são vinculados ao Mestrado; e 1,9% possui vínculo no Estágio Pós-Doutoral.
- Se os discentes possuem bolsa no PPGH, verificou-se que 78,8% dos discentes possuem alguma modalidade de bolsa; e 21,2% não possuem nenhuma modalidade de bolsa.
- Acerca da bolsa que possuem, das 42 respostas verificou-se que 42,9% possuem Bolsa Capes – Modalidade II; 33,3% possuem Bolsa FUPF Parcial; 14,3% dos discentes possuem Bolsa CAPES – Modalidade I; e 7,1% possuem bolsa através de outra agência financiadora.
- Se os discentes foram contemplados com políticas afirmativas no PPGH/UPF, 92,3% dos discentes não foram contemplados; e 7,7% foram contemplados.
- Se os discentes possuem alguma necessidade especial que necessite de políticas de acessibilidade, verificou-se que 100% dos discentes não possuem alguma necessidade especial.
- Se os discentes, durante o curso, já necessitaram de licença gestação ou afastamento para tratamento de saúde, constatou-se que 94,2% dos discentes não necessitaram; e 5,8% dos discentes necessitaram de licença gestação ou afastamento para tratamento de saúde durante o curso.
- Se os discentes já efetivaram trancamento do curso no PPGH/UPF, conclui-se que: 92,3% dos discentes não efetivaram trancamento do curso, e 7,7% (4) já realizaram trancamento do curso. Entre os motivos estão: (1) “compromisso profissional”; (1) “dificuldade financeira”; (1) “dificuldades em dialogar com a orientadora”; (1) “problemas de saúde familiar”.
- Se os discentes já solicitaram prorrogação de prazo para qualificação ou conclusão do curso no PPGH/UPF, 71,2% dos discentes não solicitaram prorrogação de prazos; e 28,8% (13) já solicitaram prorrogação de prazos. Quanto aos motivos para a solicitação de prorrogação, 38,5% dos discentes alegaram “problema de saúde seu e/ou familiar”; 30,8% devido à “dificuldade de acesso às fontes”; 7,7% devido à “gestação”; 7,7% devido a “compromisso profissional”; 7,7% devido a “problemas inerentes à orientação”; 7,7% devido a “dificuldade financeira”; e 7,7% por causa de “problemas emocionais”.
- Se os discentes já cancelaram o curso ou se já foram desligados do programa e fizeram nova seleção de ingresso, 94,2% dos discentes não cancelaram ou foram desligados do programa; e 5,8% (3) dos discentes já cancelaram ou foram desligados do programa e fizeram nova seleção de ingresso. Entre os motivos para o desligamento, dois alegaram “problemas

inerentes à orientação” e um respondeu que o motivo foi “problema de saúde seu e/ou familiar”.

### **Considerações sobre a formação dos discentes**

- Observa-se que a grande maioria dos discentes (86,5%) teve a sua formação escolar em escolas públicas. Acerca da graduação, a maioria (59,6%) tem formação em História. Sobre a modalidade da graduação cursada, a maioria dos discentes (84,6%) cursou a graduação de forma presencial.
- No que tange às instituições de ensino em que cursaram a graduação, verificou-se que 38,5% dos discentes são egressos da Universidade de Passo Fundo e 23,1% são egressos de universidades federais.
- Durante a graduação, a maioria dos discentes (53,8%) não participaram de programas de iniciação científica, à docência ou à atividades de extensão. Entre a fração de discentes que tiveram alguma experiência, a maioria (34,6%) participou de Programas de Iniciação Científica (como bolsista remunerado ou voluntário).
- Constata-se que a maioria dos discentes (65,4%) já cursou alguma Especialização (*Lato Sensu*).
- Entre os doutorandos, observa-se que a maioria (60%) realizou o mestrado na Universidade de Passo Fundo.
- Acerca das razões da escolha do PPGH-UPF, a maioria dos discentes (61,5%) respondeu que a escolha se deve às Linhas de Pesquisa do Programa.
- Sobre o vínculo atual (2022) no PPGH/UPF, constatou-se que: 57,7% dos discentes estão vinculados ao Doutorado; 40,4% são vinculados ao Mestrado; e 1,9% possui vínculo no Estágio Pós-Doutoral. No que tange às bolsas, verificou-se que 78,8% dos discentes possuem alguma modalidade de bolsa, sendo que 57,2% possuem Bolsa Capes (Modalidades I ou II).
- Verifica-se que 100% dos discentes não possuem alguma necessidade especial. Ademais, observa-se que a grande maioria dos discentes (94,2%) não necessitou de licença gestação ou afastamento por motivos de saúde; 92,3% dos discentes nunca trancaram o curso; 71,2% dos discentes nunca solicitaram prorrogação de prazos (para qualificação ou defesa); e 94,2 dos discentes nunca cancelaram ou foram desligados do Programa e fizeram posteriormente uma nova seleção de ingresso.

### INFRAESTRUTURA DO PPGH E DA UPF

Dentre os 52 respondentes do questionário, 34 afirmaram terem estado pessoalmente nas dependências do PPGH, o que representa 65,4% do total. A partir disso, os participantes assim avaliaram as instalações físicas do PPGH e da UPF:

- Qualidade das instalações administrativas (secretaria e coordenação): 64,7% avaliam como “excelente”; 32,4% avaliam como “muito bom”; e 2,9% (um discente) avaliou como “bom”.
- Quantidade e localização das instalações sanitárias disponíveis: 70,6% avaliam como “excelente”; 26,5% avaliam como “muito bom”; e 2,9% (um discente) avaliou como “bom”.
- Acesso a equipamentos de informática: 38,2% avaliam como “excelente”; 32,4% avaliam como “muito bom”; 20,6% avaliam como “bom”; 5,9% (dois discentes) avaliam como “regular”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Qualidade das salas de aula: 50% avaliam como “excelente”; 35,3% avaliam como “muito bom”; 11,8% avaliam como “bom”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Equipamentos e materiais disponíveis na sala de aula: 44,1% avaliam como “excelente”; 35,3% avaliam como “muito bom”; 8,8% (três discentes) avaliam como “bom”; 8,8% (três discentes) avaliam como “regular”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Disponibilidade de acesso à internet: 41,2% consideram “excelente”; 41,2% consideram “muito bom”; 8,8% consideram “bom”; 5,9% (dois discentes) consideram “ruim”; e 2,9% (um discente) considerou “regular”.
- Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência: 50% avaliam como “excelente”; 29,4% avaliam como “muito bom”; 14,7% avaliam como “bom”; e 5,9% (dois discentes) avaliam como “ruim”.
- Quantidade e qualidade do acervo físico e digital da Biblioteca: 50% consideram “excelente”; 41,2% consideram “muito bom”; 5,9% (dois discentes) consideram “bom”; e 2,9% (um discente) considerou “regular”.
- Quantidade e qualidade dos materiais do Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações: 47,1% avaliam como “excelente”; 41,2% avaliam como “muito bom”; 8,8% avaliam como “bom”; e 2,9% (um discente) avaliou como “regular”.
- Acesso, serviço e informatização do sistema da Biblioteca: 52,9% consideram “excelente”; 29,4% consideram “muito bom”; e 14,7% consideram “bom”; e 2,9% (um discente) considerou “regular”.

- Espaço de trabalho para o corpo discente (sala dos pós-graduandos): 38,2% avaliam como “excelente”; 29,4% avaliam como “muito bom”; 23,5% avaliam como “bom”; e 8,8% (três discentes) avaliam como “ruim”.
- Acessibilidade do espaço para o corpo discente: 50% avaliam como “excelente”; 29,4% avaliam como “muito bom”; 14,7% avaliam como “bom”; 2,9% (um discente) avaliou como “regular”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Espaço de trabalho para o corpo docente: 58,8% avaliam como “excelente”; 20,6% avaliam como “muito bom”; 14,7% avaliam como “bom”; 2,9% (um discente) avaliou como “regular”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Acesso dos discentes à sala de trabalho dos professores: 64,7% consideram “excelente”; 17,6% consideram “muito bom”; 14,7% consideram “bom”; e 2,9% (um discente) considerou “ruim”.
- Espaço de recepção aos discentes: 58,8% avaliam como “excelente”; 29,4% avaliam como “muito bom”; 8,8% avaliam como “bom”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Sala da coordenação: 64,7% avaliam como “excelente”; 17,6% avaliam como “muito bom”; 14,7% avaliam como “bom”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Sala da secretaria: 61,8% consideram “excelente”; 26,5% consideram “muito bom”; 5,9% (dois discentes) consideram “bom”; 2,9% (um discente) considerou “regular”; e 2,9% (um discente) considerou “ruim”.
- Condições de segurança: 67,6% avaliam como “excelente”; 20,6% avaliam como “muito bom”; 8,8% avaliam como “bom”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Qualificação profissional do pessoal técnico de apoio: 58,8% avaliam como “excelente”; 26,5% avaliam como “muito bom”; 11,8% avaliam como “bom”; e 2,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Informações disponibilizadas na página do PPGH: 55,9% avaliam como “excelente”; 32,4% avaliam como “muito bom”; 8,8% avaliam como “regular”; e 2,9% (um discente) avaliou como “bom”.
- Acesso às informações gerais no IHCEC (Prédio B4): 61,8% consideram “excelente”; 20,6% consideram “muito bom”; 8,8% consideram “bom”; e 8,8% consideram “regular”.

#### **Considerações sobre a infraestrutura do PPGH e da UPF**

- Os resultados apresentam uma avaliação muito positiva, predominando, em todas as respostas, as opções número 5 (“excelente”) e 4 (“muito bom”).

### COORDENAÇÃO DO PPGH-UPF

- Disposição da coordenação para agendamentos de atendimento presencial (físico ou remoto): 86,5% avaliam como “excelente”; 11,5% avaliam como “muito bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “regular”.
- Atendimento presencial pela coordenação: 84,6% avaliam como “excelente”; 11,5% avaliam como “muito bom”; 1,9% (um discente) avaliou como “regular”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Contato com a coordenação por meio eletrônico: 90,4% avaliam como “excelente”; 5,8% avaliam como “muito bom”; 1,9% (um discente) avaliou como “regular”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Orientação das demandas pela coordenação: 84,6% avaliam como “excelente”; 7,7% avaliam como “muito bom”; 5,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Procedimentos da coordenação (rapidez, adequação, objetividade): 78,8% consideram “excelente”; 13,5% consideram “muito bom”; 5,8% consideram “bom”; e 1,9% (um discente) considerou “ruim”.
- Promoção, pela coordenação, de atividades e/ou eventos de apoio e complementação visando à melhoria do ensino: 78,8% avaliam como “excelente”; 15,4% avaliam como “muito bom”; 3,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Interesse demonstrado pela coordenação em promover intercâmbio com outras instituições de ensino pesquisa e extensão: 73,1% avaliam como “excelente”; 13,5% avaliam como “muito bom”; 7,7% avaliam como “bom”; 3,8% (dois discentes) avaliam como regular; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Eficiência na resolução de problemas eventuais: 78,8% avaliam como “excelente”; 11,5% avaliam como “muito bom”; 7,7% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Atuação da Comissão de Bolsas: 71,2% avaliam como “excelente”; 15,4% avaliam como “muito bom”; 7,7% avaliam como “bom”; 3,8% (dois discentes) avaliam como “ruim”; e 1,9% (um discente) avaliou como “regular”.
- Atuação do Conselho de Pós-Graduação (CPG): 73,1% consideram “excelente”; 15,4% consideram “muito bom”; 5,8% consideram “bom”; 3,8% (dois discentes) consideram “ruim”; e 1,9% (um discente) considerou “regular”.

- Atuação do Colegiado do curso: 73,1% avaliam como “excelente”; 13,5% avaliam como “muito bom”; 9,6% avaliam como “bom”; 1,9% (um discente) avaliou como “regular”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.

### **Considerações sobre a coordenação do PPGH-UPF**

- Os resultados apresentam uma avaliação muito positiva, predominando, em todas as respostas, as opções número 5 (“excelente”) e 4 (“muito bom”).

### **SECRETARIA DO PPGH-UPF:**

- Disposição da secretaria para horário de atendimento presencial (físico ou remoto): 78,8% avaliam como “excelente”; 15,4% avaliam como “muito bom”; 3,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Atendimento presencial realizado pela secretaria: 68,6% consideraram “excelente”; 23,5% consideram “muito bom”; 3,8% (dois discentes) consideram “bom”; e 3,8% (dois discentes) consideram “ruim”.
- Contato com a secretaria por meio eletrônico ou telefônico: 78,8% avaliam como “excelente”; 13,5% avaliam como “muito bom”; 5,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Informações prestadas pela secretaria: 78,8% avaliam como “excelente”; 15,4% avaliam como “muito bom”; 3,8% (dois discentes) avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Orientação das demandas pela secretaria: 78,8% avaliam como “excelente”; 13,5% avaliam como “muito bom”; 5,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Procedimentos da secretaria (rapidez, adequação e objetividade): 76,9% avaliam como “excelente”; 19,2% avaliam como “muito bom”; 1,9% (um discente) avaliou como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Eficiência na resolução de problemas eventuais: 82,7% avaliam como “excelente”; 9,6% avaliam como “muito bom”; 5,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.

### **Considerações sobre a secretaria do PPGH-UPF**

- Os resultados apresentam uma avaliação muito positiva, predominando, em todas as respostas, as opções número 5 (“excelente”) e 4 (“muito bom”).

## **DISCIPLINAS OFERECIDAS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS**

Acerca da Linha da Pesquisa na qual estão vinculados, 42,3% dos discentes estão na Linha 3 (Cultura e Patrimônio), 32,7% estão na Linha 1 (Política e Relações de Poder) e 25% estão na linha 2 (Economia, Espaço e Sociedade). Abaixo seguem as avaliações sobre as disciplinas e atividades pedagógicas do ano de 2022:

- Adequação das disciplinas à Área de Concentração e às Linhas de Pesquisas do PPGH-UPF: 67,3% avaliam como “excelente”; 23,1% avaliam como “muito bom”; 7,7% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “regular”.
- Bibliografia adotada para as disciplinas: 78,8% consideram “excelente”; 13,5% consideram “muito bom”; 5,8% consideram “bom”; e 1,9% (um discente) considerou “regular”.
- Metodologia empregada nas disciplinas: 73,1% avaliam como “excelente”; 19,2% avaliam como “muito bom”; 5,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “regular”.
- Adequação da bibliografia e do programa da disciplina obrigatória à Área de Concentração: 69,2% avaliam como “excelente”; 23,1% avaliam como “muito bom”; 5,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “regular”.
- Adequação das disciplinas optativas às Linhas de Pesquisa: 69,2% avaliam como “excelente”; 21,2% avaliam como “muito bom”; 5,8% avaliam como “bom”; 1,9% (um discente) avaliou como “regular”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Adequação da carga horária das disciplinas: 80,8% avaliam como “excelente”; 13,5% avaliam como “muito bom”; 3,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “regular”.
- Acesso às bibliografias adotadas pelas disciplinas: 78,8% avaliam como “excelente”; 13,5% avaliam como “muito bom”; 5,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “regular”.
- Domínio de conteúdo ministrado demonstrado pelos docentes responsáveis pelas disciplinas: 88,5% avaliam como “excelente”; 9,6% avaliam como “muito bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “regular”.
- Disciplina cursada atendeu às suas expectativas: 75% avaliam como “sempre”; 15,4% avaliam como “quase sempre”; 7,7% avaliam como “na maioria das vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.

- Professor procurou desenvolver um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do PPGH: 61,5% avaliam como “sempre”; 28,8% avaliam como “quase sempre”; 5,8% avaliam como “na maioria das vezes”; 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “nunca”.
- Professor, durante o desenvolvimento da disciplina, propôs formas alternativas de trabalho em sala de aula: 65,4% avaliam como “sempre”; 23,1% avaliam como “quase sempre”; 7,7% avaliam como “na maioria das vezes”; 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “nunca”.
- Professor oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas: 75% avaliam como “sempre”; 19,2% avaliam como “quase sempre”; 3,8% (dois discentes) avaliam como “às vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “na maioria das vezes”.
- Professor relaciona os conteúdos trabalhados na disciplina com o contexto social: 80,8% avaliam como “sempre”; 13,5% avaliam como “quase sempre”; 3,8% avaliam como “na maioria das vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.
- Professor estimula a participação dos discentes na disciplina, desenvolvendo o espírito crítico-reflexivo: 86,5% avaliam como “sempre”; 11,5% avaliam como “quase sempre”; e 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.
- Professor utiliza adequadamente o tempo disponível para a aula: 82,7% avaliam como “sempre”; 13,5% avaliam como “quase sempre”; 1,9% (um discente) avaliou como “na maioria das vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.
- Professor utiliza formas diferenciadas de avaliação: 73,1% avaliam como “sempre”; 13,5% avaliam como “quase sempre”; 7,7% avaliam como “na maioria das vezes”; 3,8% (dois discentes) avaliam como “nunca”; e 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.
- As formas de avaliação são claras e objetivas: 78,8% avaliam como “sempre”; 13,5% avaliam como “quase sempre”; 3,8% avaliam como “na maioria das vezes”; 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “nunca”.
- O nível de conhecimento exigido nas avaliações é compatível com o conteúdo ministrado: 78,8% avaliam como “sempre”; 17,3% avaliam como “quase sempre”; 1,9% (um discente) avaliou como “na maioria das vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.
- Os resultados das avaliações são utilizados para diagnosticar e tomar decisões com relação ao processo de ensino-aprendizagem: 69,2% avaliam como “sempre”; 21,2% avaliam como “quase sempre”; 3,8% avaliam como “na maioria das vezes”; 3,8% avaliam como “nunca”; e 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.

- Professor se preocupa em resolver eventuais problemas de relacionamento: 75% avaliam como “sempre”; 15,4% avaliam como “quase sempre”; 7,7% avaliam como “na maioria das vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “nunca”.
- Professor é disponível e acessível para atendimento aos discentes e/ou consultas em sala de aula: 80,8% avaliam como “sempre”; 17,3% avaliam como “quase sempre”; e 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.
- Professor é disponível e acessível para atendimento aos discentes e/ou consultas fora do horário da aula: 78,8% avaliam como “sempre”; 15,4% avaliam como “quase sempre”; 3,8% avaliam como “na maioria das vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.
- Professor é assíduo e cumpre com responsabilidade o seu trabalho: 82,7% avaliam como “sempre”; 13,5% avaliam como “quase sempre”; 1,9% (um discente) avaliou como “na maioria das vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.

### **Considerações sobre as disciplinas oferecidas e atividades pedagógicas**

- Os resultados apresentam uma avaliação muito positiva, predominando, em todas as respostas, as opções número 5 (“excelente”) e 4 (“muito bom”).

### **SOBRE A ORIENTAÇÃO**

Verificou-se que o número de doutorandos corresponde a 57,7% dos discentes, enquanto os mestrandos totalizam 40,4%. Também há um (1,9%) discente em estágio pós-doutoral.

- Meios de contato para a orientação: 96,2% (50 discentes) responderam por e-mail; 90,4% (47 discentes) responderam via Whats App; 84,6% (44 discentes) responderam via plataformas digitais; 51,9% (27 discentes) responderam via contato telefônico; e 23,1% (12 discentes) responderam via de horários de atendimentos fixos.
- Sobre as horas semanais dedicadas à pesquisa: 25% responderam entre 5 e 8 horas semanais; 15,4% responderam entre 9 a 12 horas semanais; 11,5% responderam que possuem dedicação exclusiva; 11,5% responderam entre 20 a 30 horas semanais; 11,5% responderam entre 1 a 4 horas semanais; 9,6% responderam entre 17 e 19 horas semanais; 7,7% responderam mais de 31 horas semanais; e 7,7% responderam entre 13 a 16 horas semanais.
- Grau de satisfação com o(a) orientador(a): 78,8% avaliam como “excelente”; 15,4% avaliam como “muito bom”; 5,8% (três discentes) avaliam como “bom”.
- Frequência com que recebe orientações e acompanhamento do(a) orientador(a): 71,2% consideram “excelente”; 21,2% consideram “muito bom”; 3,8% (dois discentes) consideram “bom”; 1,9% (um discente) considerou “regular”; e 1,9% (um discente) considerou “ruim”.

- Presença do(a) orientador(a) no Seminário de Pesquisa, atividade acadêmica e avaliativa do PPGH: 82,7% avaliaram como “sempre”; 11,5% avaliam como “quase sempre”; 3,8% avaliam como “na maioria das vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “nunca”.
- Acesso ao(à) orientador(a): 88,5% avaliam como “excelente”; 7,7% avaliam como “muito bom”; 1,9% (um discente) avaliou como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Comprometimento do(a) orientador(a): 88,5% avaliam como “excelente”; 5,8% avaliam como “muito bom”; 3,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Flexibilidade e inovação do(a) orientador(a): 84,6% avaliam como “excelente”; 9,6% avaliam como “muito bom”; 3,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Habilidades técnico-metodológicas do(a) orientador(a): 82,7% avaliam como “excelente”; 15,4% avaliam como “muito bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Comunicação interpessoal do(a) orientador(a): 90,4% avaliam como “excelente”; 7,7% avaliam como “muito bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Domínio do(a) orientador(a) sobre o conteúdo do seu tema de pesquisa: 80,8% avaliam como “excelente”; 13,5% avaliam como “muito bom”; 3,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- A orientação proporcionado auxiliou no desenvolvimento da tese/dissertação: 84,6% avaliam como “excelente”; 9,6% avaliam como “muito bom”; 3,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- A sua procura pelo(a) orientador(a): 53,8% avaliam como “excelente”; 26,9% avaliam como “muito bom”; 13,5% avaliam como “bom”; 3,8% (dois discentes) avaliam como “ruim”; e 1,9% (um discente) avaliou como “regular”.
- Aceitação das orientações dadas pelo(a) orientador(a): 76,9% avaliam como “sempre”; 15,4% avaliam como “quase sempre”; 5,8% avaliam como “na maioria das vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “nunca”.
- Pontualidade na execução das atividades definidas pelo(a) orientador(a): 55,8% avaliam como “sempre”; 28,8% avaliam como “quase sempre”; 11,5% avaliam como “na maioria das vezes”; 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “nunca”.

### **Considerações sobre a orientação**

- Os resultados apresentam uma avaliação muito positiva, predominando, em todas as respostas, as opções número 5 (“excelente”) e 4 (“muito bom”).

### **AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES**

- Motivação para fazer o curso: 65,4% avaliam como “sempre”; 26,9% avaliam como “quase sempre”; 3,8% avaliam como “às vezes”; 1,9% (um discente) avaliou como “na maioria das vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “nunca”.
- Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas pelos discentes: 48,1% avaliam como “excelente”; 40,4% avaliam como “muito bom”; 9,6% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Inserção das pesquisas dos discentes em grupos de pesquisas cadastrados e descritos nas plataformas de monitoramento e avaliação: 40,4% avaliam como “excelente”; 28,8% avaliam como “muito bom”; 21,2% avaliam como “bom”; 5,8% avaliam como “regular”; e 3,8% (dois discentes) avaliam como “ruim”.
- Participação nos grupos de pesquisa do(a) orientador(a): 38,5% avaliam como “excelente”; 25% avaliam como “muito bom”; 21,2% avaliam como “bom”; 9,6% (cinco discentes) avaliam como “ruim”; e 5,8% (três discente) avaliam como “regular”.
- Regularidade e produtividade das reuniões dos grupos de pesquisa: 40,4% avaliam como “muito bom”; 28,8% avaliam como “excelente”; 15,4% avaliam como “bom”; 9,6% avaliam como “regular”; e 5,8% (três discentes) avaliam como “ruim”.
- Produtividade e produções conjuntas dos integrantes dos seus grupos de pesquisa: 30,8% avaliam como “muito bom”; 25% avaliam como “excelente”; 21,2% avaliam como “bom”; 15,4% avaliam como ruim; e 7,7% avaliam como “regular”.
- Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa: 38,5% avaliam como “muito bom”; 28,5% avaliam como “excelente”; 13,5% avaliam como “bom”; 11,5% avaliam como “ruim”; e 7,7% avaliam como “regular”.
- Planejamento e organização das suas atividades: 40,4% avaliam como “excelente”; 36,5% avaliam como “muito bom”; 17,3% avaliam como “bom”; 3,8% avaliam como “regular”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Leitura da bibliografia sugerida pelos professores: 59,6% avaliam como “sempre”; 28,8% avaliam como “quase sempre”; 9,6% avaliam como “na maioria das vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “nunca”.

- Relacionamento com a coordenação do curso: 76,9% avaliam como “excelente”; 17,3% avaliam como “muito bom”; 3,8% avaliam como “bom”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Assiduidade/pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa: 46,2% avaliam como “sempre”; 38,5% avaliam como “quase sempre”; 13,5% avaliam como “na maioria das vezes”; e 1,9% (um discente) avaliou como “nunca”.
- Dedicção às atividades do Programa: 51,9% avaliam como “excelente”; 26,9% avaliam como “muito bom”; 17,3% avaliam como “bom”; 1,9% (um discente) avaliou como “regular”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Dedicção à elaboração da dissertação/tese: 50% avaliam como “excelente”; 32,7% avaliam como “muito bom”; 9,6% avaliam como “bom”; 5,8% avaliam como “regular”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Interlocução entre aulas e pesquisa: 59,6% avaliam como “excelente”; 26,9% avaliam como “muito bom”; 5,8% avaliam como “bom”; 5,8% avaliam como “regular”; e 1,9% (um discente) avaliou como “ruim”.
- Conhecimento sobre o funcionamento dos diversos órgãos do Programa (Comissão de Bolsas, Conselho de Pós-Graduação, Colegiado do Curso): 40,4% avaliam como “excelente”; 26,9% avaliam como “muito bom”; 15,4% avaliam como “bom”; 11,5% avaliam como “regular”; e 5,8% (três discentes) avaliam como “ruim”.
- Participação na Associação dos Pós-Graduandos (APG): 30,8% avaliam como “sempre”; 21,2% avaliam como “quase sempre”; 21,2% avaliam como “na maioria das vezes”; 15,4% avaliam como “às vezes”; e 11,5% avaliam como “nunca”.
- Interação com o site do PPGH-UPF: 48,1% avaliam como “sempre”; 28,8% avaliam como “quase sempre”; 15,4% avaliam como “na maioria das vezes”; 5,8% avaliam como “nunca”; e 1,9% (um discente) avaliou como “às vezes”.
- Interação com as redes sociais do PPGH-UPF: 55,8% avaliam como “sempre”; 19,2% avaliam como “quase sempre”; 17,3% avaliam como “na maioria das vezes”; e 7,7% (quatro discentes) avaliam como “nunca”.
- Conhecimento das atividades voltadas à internacionalização do PPGH-UPF: 38,5% avaliam como “excelente”; 21,2% avaliam como “muito bom”; 17,3% avaliam como “regular”; 13,5% avaliam como “bom”; e 9,6% avaliam como “ruim”.

### **Considerações sobre a autoavaliação dos discentes**

- Ressalta-se a necessidade da efetiva inclusão dos discentes nos grupos de pesquisa dos seus respectivos orientadores.